

REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano Catarinense

ANNO XVIII

FLORIANOPOLIS

Domingo, 25 de Março de 1923

SANTA CATARINA

NUM. 1307

CRUZ E SOUZA

As gerações em marcha

Os discípulos, os amigos, os contemporâneos de Cruz e Souza comemoram amanhã o vigésimo quinto aniversário do seu falecimento, promovendo a sua memória uma pequena festa de graças. E é que logo esse gesto sugere, são os dois versos de amargura de Camões:

Oh! quanto a melhor e supremo dia Da mensa morte, que o do nascimento!

Não conheci Cruz e Souza, quando as trações do destino me arrastaram ao rude officio que exerceo, já elle não era deste mundo. Mas encontrei vibrante e viva a sua tração de inovador.

Encontra-se em dois campos literários que então se desprezavam e combatiam — na rua d. Ovídio: os Parnasianos e os Symbolistas.

Os Parnasianos eram a velha geração valente, que vinha da Monarchia e começava a envelhecer, cercada de louros. Os Symbolistas eram os novos escritores, que tentavam romper por um caminho semeado de espinhos. Ambos hostis e irreductivos, os primeiros porque sentiam não o devião aproximar-se, não verem longe a seu zentilhão.

Mas em ambos se grupos palpitante, a tradição de Cruz estava viva. A gerência a attenuara a hostilidade parnasiana, nem arrefecera o entusiasmo symbolista. De sorte que o apresentavam, uns e outros, com paixão antagonica e amarga.

Cruz fora o grande inovador, o apostolo de uma Arte Nova no Brasil. Seu canto tinha o cunho pessoal que não vibrava na obra, grande embora, dos poetas já consagrados quando elle viu. Era um impeto de deslombamento, com que a súbita emotiva energia da grandeza rudimentar e sombria de longas gerações africanas. E a música da sua prosa e dos seus versos, tão inteiramente sua, tão inmanente, viva, diversa, perante os outros, o contraste da obliquidade da natureza, com o poético das estaladas montanhas.

A única de evolução da juventude, imediatamente o ceceou. O seu suetero íntimo pessoal, consolidava o seu titulo de Mestre. E elle attribua todo o valor novo, como o eixo central de um sistema planetario.

A luz então se objectivou terrível. O apoio dos moços não bastava para attenuar o ataque com que queriam esmagá-lo.

Boycottaram-no na vida material. Todas as portas se lhe fechavam, de toda parte o repellião. E muitas vezes, a solidão do Café do Rio, às quatro horas da tarde, o Poeta estava em jejum...

Ninguém sentiu o teu espasmo obscuro, O ser humilde entre os humilhões se res...

Embragado, tanto de prazeres, O mundo para ti foi negro e branco, Atravessado no silencio escuro, A vida prosa e fragorosa devesca, E cingido ao saber de ritos, satyrica, Formado-te mais simples e mais puro, Ninguém te viu o sentimento inquieto, Magoados, occulto e catador, secreto, Que o coração te apinhava amoldado.

Mas eu que sempre te segui os passos, Sei que cruz infernal prendente te us...

E o teu suspiro como foi profundo! Saturnino de Meirelles foi quem lhe ergueu, no Cemiterio do Cajá, esse modesto mausoleo que ainda hoje existe.

Mestor Victor ergueu-lhe um monumento mais digno e alto, com cada pagina que reservava sobre elle.

Mas as colunas do panteão do seu nome, são os nomes de todos quantos sairiam dessa renovação artistica iniciada por elle.

Elle era a força representativa das outras forças que desmorochavam. Da sua prolongada amargura, surgiu essa poesia amargada que se seguiu, nos primeiros annos, a implex da sua lyra, a cujos sons magoados responderam Alphonsus de Guimaraens, de Minas, Francisco Mangueira, da Pa...

hia, Eustachio Perreira, do Paraná, o grande Mario Pederneiros, daqui mesmo.

Na sua influencia se formaram poetas como Pereira da Silva e Hermes Fontes, cuja obra inconfundível e delicia mesmo, não traz a marca de Leconte, nem de Heredia, nem a fria solemnidade ouca de outros tempos. E todas as gerações que se seguem, em seu rumo, seu ideal, sua forma, suas anexas e a vibração humana que commove.

Marcello Gama, morto estupidamente num desastre, canta o aspecto das urbs e a frivolidade do ambiente das avenidas; Alvaro Moreyra, com uma indulgente enoção fraternal, compilha contemporaneas almas doentias, em versiculos biblicos; Olegario Maranhão, rhythma a mundanidade do seu tempo; Orestes Barbosa diz as tonalidades vagas das almas hesitantes, nos arabesques.

Cada um delles, sendo um temperamento, é uma forma e é um estilo.

Certo que se perdeu a precisão mathematica e a retumbancia heriorica, que entredava a poesia como um dogma brahmanico. Mas hoje é a vida íntima que anima a arte da palavra. E ella que inspira os versos de ouro de Orestes de Pennafort, e as exquistas sciencias de Paulo Torres, apontando as banalidades quotidianas da existencia, com um lavor de ourives. E sempre ella, na prosa e no verso, de mil modos e de mil modos sentida e revelada.

Mas remontando pelos prosoadores e os poetas novos — que é impossível nomear aqui, tal a opulencia das gerações contemporaneas — chegamos ao maior, inicial dessa renovação, que é Cruz e Souza.

Tudo efectivamente nasceu na sua obra. E é claro que se que copiam, que se que o quasteharam acvilmente, não desapareceram, desaparecem cada dia, dumbrando pelo claro da sua gloria. E velava esse mesmo claro que guia os outros, como um inextinguível phalar de immortadora belleza.

Na historia literaria do Brasil o Poeta Negro, é uma figura singular. A sua vida, recorda as vidas do «Fios Santorum», e a sua obra é a única coisa de tão grande que ainda não é possível avaliá-la. E quanto mais os annos passam sobre o dia em que a sua bocca emmudece, sobre o instante em que a seu estro se calou, resta mais a belleza creadora do seu verbo, mais irradiada a sua obra incomparavel.

E que elle teve um estavio, teve um pequeno golgotha, nessa casinha dos suburbios, em que agonizou preso a uma cruz da sua tuberculose — as dores, quando são grandes como as delles, são sempre um signo de predistinação.

Jose do Patrocinio Filho.

O consociado orgão de publicações «O Paiz», em artigo editorial de ha dias, aventou a ideia de o Governo da União expropriar a casa em que reside Ray Barbosa, no Rio, a fim de fazer-se um museu, a semelhança da que a Republica Argentina fez com a casa que moro a Bartolomeu Mitre.

Bartolomeu e commentarios a sua mesa, em um dia, diz «O Paiz» que se assumi precedendo, é que poderiamos ter de futuro, sob o mesmo teto, na mesma ambiencia, a comprehensão viciada das elegias mais intimas do grande Morio das suas horas, dias, annos, de toda a sua vida triumphal, e o que é mais, a magoa, a desilusão de seu bondade, trindade, eloquentemente no mais minucioso detalhe do trajestamento da casa em que viveu.

Assim, nesta suggestão, o «Paiz» promove dar ensaio a todos os brasileiros, a Sagão, enfim, para que possam cultivar a memoria do sabio americano, no seu proprio panteão.

Instituto Polytechnico

Por intermedio do seu filho sr. Dr. Olavo Freire Junior, o illustre cartographo sr. Olavo Freire, residente no Rio de Janeiro, offereceu a biblioteca do Instituto Polytechnico 15 volumes de diversas obras, entre as quaes a sua apreciada «Geographia Geral», considerada sobre o assumpto a melhor obra de referencia no Brasil.

O ultimo recital de Margarida Lopes de Almeida

A noite de ante-hontem assignalou mais um triumpho ruidoso para Margarida Lopes de Almeida. Um publico elegante e fino enchia literalmente o Theatro Alvaro de Carvalho.

O recital em beneficio da Santa Casa de Misericordia encontrou o concurso esperado daquelles que comprehendem o alcance social daquella instituição humanitaria. A «elite» conterranea foi applaudir em Margarida Lopes não só a declamadora insigne, como o coração generoso que expontaneamente offereceu o seu auxilio a um fim philanthropico.

A's 8 1/2 da noite, com a presença de s. exa. o sr. coronel Pereira e Oliveira, vice Governador, com exoreleto, posses de massa mais alta, representações, a grande interprete abriu o programma com a surpreendente musa de Raymundo Correa, em «As Pombas» e «Os Cigarrões». João de Deus, na graca rythmica e allegorica «A Colera», «Carreira» e «Cenado», avultou, reflexivo, com o seu final de imprevista omção.

Palmas reboaram. Seguiu-se Guimarães Passos, em «Oha...» e Passa, Antonio Nobre, sensibilidade alorada, nos sonetos «Não repararam nada?» e «Oh! Cigarrões que passas».

E o programma continua, acclamada a illustre «Jesuse» nas filigranas, nos motivos surpreendentes de «A Sombra do Cubelo», de Ricardo Gonçalves, bella poesia regional, em Anthero de Queiroz que evoca «um povo nocturno, cheio de estrelas», o Ojivo Hilar nas estrophes emocionante da «Benedicta».

Estava encerrada a primeira parte do programma. Margarida recitou, no palco, cumprimentos e ramos de flores.

Ha na platée o burburinho das commontarios, o hovor ardente á nota vel «discuse».

A segunda parte continha algumas obras: rimas da poesia brasileira e portuguesa. Quem não aduira a subtilidade e a profundidade do «Vello Thermo» de Vicente de Carvalho? os soluços velados do «Regresso ao Lar», um dos maiores gritos merificados, em todas as literaturas, de Guerra Junqueiro? a «Balada da Neve», dolorosa e subtil, de Augusto Gil? o «Minueto», gracioso e leve de Julio Dantas, em que «stromulos e curvad», a dançam o senhor cardinal e a senhora diuqueza...?

Todos os numeros do programma eram vibrantemente applaudidos.

Seguiu-se a terceira parte, a nitida, com Alfonso Lopes de Almeida, em quatro poesias magnificas. A musa de Felinto de Almeida culminou na «Ereção», pequena ode á mostra de virtude, da sabedoria e gentileza, que, em sua caposa e eminente romancista de Julia Lopes de Almeida.

A chave de ouro foi o canto «As Rosas» da autora d' «Fallecia» e do «Cruel Ambo». Esse numero, deo-o Margarida, a pedido insistente de innumeras pessoas. O que emocionante, que a voz melodiosa e soltucante da interprete, vai narrando, a definitonalidades leves e fortes, conseguindo commover, como já commovera, a platée entorpecida, de olhos humilhos, com a visão da mulher morta pelo pae jardineiro, linda, nua, e coberta de rosas...

O ultimo recital de Margarida Lopes marcou mais um acontecimento em nossa vida litero-mundana. A sociedade culta de nossa terra foi manifestar-lhe o apreço e a admiração que a arte da fulgurante «discuse» despertou. E o programma terminou sob a ovacão frequente da platée, na sua homenagem de justiça aos dons raros do talento interpretativo de Margarida Lopes de Almeida.

Inspectoria de Lactinicos

Foi o seguinte o movimento de hontem, d'essa repartição fiscalizadora: 85 intimações aos mercedores ambulantes, 12 denuncias, 29 autoidmientos, 18 bnytrometrias, 17 extractos senços emguardados e 17 desengordurados com a media de 89,0%, 4 exames microscopicos, 2 provas do abulhão, 2 de coagulação e 1 de reductivo. Foram inutilizados 11 litros de leite com excesso de acidez.

Mães

Perto do filho, morto á bala, na emboscada Que lhe fizera, á noite, o filho da Galdina, Quando desceira á praia... a alma martyrisada De Maria soltaça, e em prantos se amolina.

E sob a luz do luar, suavissima e crevada Que se estende no mar, na secca e na campina, Uma sombra torcida, nas arvores da estrada... Dece, convulsamente, a velhinka Galdina.

Uma chieira o que vai para a rova sombria, E a outra, o que desceira os grados da enxovia, Ambas da memmora doo tristissimo trillio.

Mas, como maes que são, uma diz, soluçando: «Maria, que o teu filho não esca salta cantando», E a outra, absorta, responde, «E eu perdi-o teu filho!»

Arquivo Figurado

Itans da minha terra.

Centenario de Florianopolis

O sr. dr. Abelardo Luz, superintendente municipal, recebeu os seguintes telegramas de cumprimentos, por motivo da passagem, a 20 do corrente, do centenario da cidade:

Fpolis, 25.A Associação Irmao Joaquin, movida por justificavel patriotismo, vem congratular-se com v. exa. pela passagem do centenario da cidade de Florianopolis, da qual v. exa. é digno Governador e Directoria.

Fpolis, 20. Congratulo-me com v. exa. pela passagem do primeiro centenario da villa do Desterro á elevação de cidade, hoje Florianopolis. Felix Brandão.

Fpolis, 20. Apresento-vos sinceras felicitações pelo centenario desta cidade, cujos destinos foram em boa hora confiados ao vosso aerysolado amor e sábia orientação patriótica e progressista. Oscar Ramos.

Fularao, 20. Em nome do municipio de Fularao, apresento a v. exa. as mais sinceras congratulações pela data que marca o primeiro centenario da elevação da capital do Estado á categoria de cidade. Afectuosos saudos, Otto Fornschiuette, superintendente municipal.

São José, 20. Pelo motivo do primeiro centenario da cidade de Florianopolis, apresento a v. exa. na qualidade de superintendente, effusivas felicitações. Saudações. Constancio Krummel, superintendente.

Trento 20. Apresento a v. exa. expressivas congratulações pelo primeiro centenario da elevação da actual capital á categoria de cidade. Saudações. Nicolau Bado, superintendente municipal.

Tijucas 20. Congratulá-vos, Bayor Filho, superintendente.

Semana Santa

Segundo programma publicado em outro local da «Republica», terao inicio hoje as tocantes ceremonias da Semana Santa.

A's 10 horas realizara-se a benção dos Ramos, na Cathedral Provisoria, com premissão em torno d'aquella Igreja, seguindo-se missa solemne, com assistencia do revmo. sr. Bispo Diocesano, e ento da Paixão.

O officio da manhã será celebrado pelos seguintes: celebrante Padre Antonio; diacono Frei Norberto; subdiacono Padre Brentano. Cantores da Paixão: palavras de Christo, Padre Zartmann; chorista, Padre Heeb; Anillo, Padre Steiner. Assistentes ao throno Episcopal: Monsenhor Topp, Padre Luiz Zuber e Padre Agostinho Scholl.

A's 18 horas haverá Via-Sacra, lizen-do s. exa., o sr. Bispo, uma predica sobre a confissão e a comunhão.

O coro da Cathedral nas ceremonias da Semana Santa, a cargo dos P. P.

Jesuitas, compor-se-á este anno, dos mesmos elementos que compuzeram os coros da grande Missa Campal do centenario.

Ha algumas semanas que afluam as telegramas de cumprimentos, por motivo da passagem, a 20 do corrente, do centenario da cidade: Fpolis, 25.A Associação Irmao Joaquin, movida por justificavel patriotismo, vem congratular-se com v. exa. pela passagem do centenario da cidade de Florianopolis, da qual v. exa. é digno Governador e Directoria.

Fpolis, 20. Congratulo-me com v. exa. pela passagem do primeiro centenario da villa do Desterro á elevação de cidade, hoje Florianopolis. Felix Brandão.

Fpolis, 20. Apresento-vos sinceras felicitações pelo centenario desta cidade, cujos destinos foram em boa hora confiados ao vosso aerysolado amor e sábia orientação patriótica e progressista. Oscar Ramos.

Fularao, 20. Em nome do municipio de Fularao, apresento a v. exa. as mais sinceras congratulações pela data que marca o primeiro centenario da elevação da capital do Estado á categoria de cidade. Afectuosos saudos, Otto Fornschiuette, superintendente municipal.

São José, 20. Pelo motivo do primeiro centenario da cidade de Florianopolis, apresento a v. exa. na qualidade de superintendente, effusivas felicitações. Saudações. Constancio Krummel, superintendente.

Trento 20. Apresento a v. exa. expressivas congratulações pelo primeiro centenario da elevação da actual capital á categoria de cidade. Saudações. Nicolau Bado, superintendente municipal.

Tijucas 20. Congratulá-vos, Bayor Filho, superintendente.

Margarida e Lucia Lopes de Almeida

Pera o morto, com destino a Campina, S. Paulo, seguiu hontem a sobrinha Margarida Lopes de Almeida, acompanhada de sua irmã Lucia.

Do Hotel Macedo, a notavel «discuse» seguiu para o Traphic Municipal, onde se realizou o embarque, em carro offical, tendo ido buscada a sua exma. irmã o sr. tenente Caudio Regis, ajudante da casa militar do sr. coronel vice governador.

Ao ser embarque compareceram exmas. senhoras e senhoritos, numerosos cavalheiros e uma commissão da Sociedade Catharinense de Letras.

No Traphic Municipal tocou a banda de musica da Força Publica.

Agradeo a grande gentileza da visita de despedidas com que nos honraram as distincas patriotas, fazemos votos vivos de feliz viagem.

Herma a Cruz e Souza

Comegaria amanhã as obras de basamento da herma que, á praça Benjamin Constant, vai ser levantada ao poeta dos «Ultimos Sonetos».

—O sr. Desembargador José Boiteux, presidente da commissão promotora, ligitraphou ao sr. Henrique Lage, director-presidente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, agradecendo-lhe ter determinado o transporte gratuito do monumento, bem como ao escultor Antonio Mattos, felicitando-o pelo bello trabalho que executo.

Escreve-nos um condiscipulo do grande poeta negro:

«Rio de Janeiro, 16 de março de 1923.

«Hano, Sr. Director da «Republica». Saudações. Quero desculpar em estas palavras. Queria pedir o favor de me representarem por occasião da inaugu-

A DATA

25 DE MARÇO

Em 1503, realizou-se, nesta capital, o lançamento da pedra fundamental da igreja da Ordem Terceira de S. Francisco.

Essa Ordem — uma gloriosa tradição que aos Catharineses, devemos fazer ter sempre em mente, este o que custar foi instituída em 1744, sendo seu primeiro Comissário Sr. Alexandre de Santa Cruz. Aqui chegou este sacerdote aos 25 de janeiro desse anno, comissionado por Fr. Francisco das Chagas, superior provincial da Immaculada Conceição.

A primeira eleição dos officios da venerável Ordem foi proclamada no pulpito da Igreja Matriz em 17 de setembro de 1745 pelo referido Comissário.

A pedra fundamental da igreja, que o hoje, após a remodelação feita, se vê desmesurada por que passa a nossa matriz Matriz, o novo templo cathedra que lembra os velhos tempos em que se formou, crescendo e ampliando-se, a povoação dos santos dias. Vê-se a pedra fundamental, diziamos, toda consagrada processionalmente pelo governador ou então Joaquim Xavier Curado, pelo irmão-tribunista coronel José da Gama Lobo Coelho, pelo irmão-ex-ministro padre Agostinho José Mendes dos Reis (catharinese), filho do negociante português José Mendes, proprietário no arrabalde a que deu o seu nome e pelo de Santo Eusébio e Silva.

Como vimos acima, a Ordem Terceira foi instituída em 1744 (aos 10 de janeiro). E, portanto, mais antiga 21 annos do que a do Senhor dos Passos, que foi instituída em 1 de janeiro de 1723.

26 DE MARÇO

Casou-se, em Montevideo, em 1843, José Garibaldi, o batalhador italiano, pela liberdade dos povos oprimidos, com a nossa heroica contranegra Anna de Jesus Ribeiro, que, na História, cujo juízo tarda mas não falha, vê seu nome esculpido como a mais extraordinária mulher dos tempos modernos.

Constituiu por Anna Garibaldi, desde que se ligou ao celebre capitão-herói, quando da proclamação da Republica Catharinese, na Laguna, em 1839, a heroica catharinese tão exaltadas homenagens que, sem contestação, ainda na altura do seu velhice, demonstram todavia que o seu nome vale dia a dia crescendo na veneração do mundo.

Em Nice, levanta-se um túmulo que lhe guarda as cinzas em Ravenna, n'uma estatua allegorica, ha feitas — e leves que recordam seus feitos heroicos: nas cercanias d'essa cidade septentrional da Italia, a essa em que ella exprou e hoje um monumento nacional, semtanto que aqui o Sepulchro, lançado em que bravamente combateram em 10 de novembro de 1839 nunca quiz adquirir a municipalidade lazanese, deixando que dia a dia gloria euzensa fosse transformada em lenda para as comuldas dos que profanam aquella reliquia historica; e em Bello Horizonte, uma herança n'uma cidade paulista do interior uma placa comemorativa; na capital do vizinho Estado do Sul, uma estatua; nesta cidade, um monumento esculpido por Antonio de Mattos a quem, em concurso, coube o primeiro logar para a factura d'grande monumento aos heróis da Retirada da Laguna, na campanilha do Paraguary.

— E' o seguinte a certidão do acto de casamento acima referido: N.º 31348. — Martin Perez, carpenteiro da parochia de S. Francisco de Assis, em

reção da herma a José da Cruz e Souza.

Foi seu colega da escola da mestre Camilla, e companheiro de brinquinhos na infancia.

Sua mãe chamava-se Carolina e era comandante de companhia, que havia baptisado um irmão de Cruz e Souza, de nome Norberto, mais moço.

A ultima vez que tabei com o Cruz e Souza, residia elle na estação de Encantado, subindo aqui, nesta capital.

Son também catharinese. Nasceu ali em Florianópolis a 2º de julho de 1862. Foi baptisado pelo Arcebispo Patria. Son pelo meterno de Severino de Jesus, approado de bábeas no Arcebispo da Laguna. Satisfo por seu infortunio a todos os meus contrarrazos.

Francisco Pedro de Jesus
Rua Saucedora Cabral, 137.

Montevideo. Certifico que no livro primeiro de matrimonios desta parochia, a folhas dezoito verso, se lê o que transcrevo: Don Zemon Aspiazzi, meu logar-tenente Cura desta parochia de S. Francisco de Assis, em Montevideo, autorizo o matrimonio que, *in facie Ecclesiae*, contrahi por palavras de presente: Don José Garibaldi natural da Italia, filho legitimo de Don Domingos Garibaldi e de Dona Rosa Raymondi, com Dona Anna de Jesus, natural da Laguna, no Brasil, filha legitima de Don Bento Ribeiro da Silva e de Dona Maria Antonia de Jesus, havendo o Senhor Provisor e Vigário Geral dispensado dois candelários praticantes e praticando o missa que detinha o direito. Não receberam as bênçãos os rapazes por ser tempo em que a Igreja não se concele. Foram testemunhas Don Paulo Senaideiro D. na Felisiana Garcia Villagran, o que, por ser verdade, firmo em Cura-Reitor. (Assignado) *Lauro de A. Fernandez*. Concede com o original e a pedido de parte interessada expreça e presente em Montevideo aos vinte e sete de janeiro de mil oitocentos e oitenta e um. Assignado *Martin Perez*.

CANTO-MIKIM

... Estava escripto em Zacharias (24): *Solta de extremo pezerá: filho de São, cacha de jobão, o filho de Jerusalem!* O teu rei virá a tí, anulado em um filho de manada. *Elle e soberbo, usado e Salubrar*. E em litteral concordancia com esta prophacia messiânica, enunciada havia já cinco seculos, eis Jesus Christo descendido, mantido num pupulhinho, o monte das Oliveiras e dirigindo-se para Jerusalem, enja: *gavos os cabos de sua visita, se com pressurosos, no seu encair e lhe faz, com os romanos que demandam a cidade de ella, a maior, a mais vibrante, a mais estupenda das apothoses, pando e cantado com raios videntes, tapetando com as suas capas, associando, todos, com delirio, as acclamações dos Discipulos, com elles cantando: Hosanna ao filho de David! Bendito o Rei que vem em nome do Senhor! Hosanna nas alturas!*

Esta marcha triumphal e concertante com sua vontade, entra em seu divino plano, tem por fim affirmar altisonantemente sua dignidade messianica e, por conseguinte, coiza alguma pode impedir tues arrebatos glorificadores, o transporte estante entusiasmo que a intuição da verdade inspira nesta hora sagrada aos peregrinos, as multitudes que se batam no chão Pharisaeo, porém seus inimigos acerrimos, e a admiração se enfurecem por impuñar este cantico o reconhecimento do Divino Rabbi como o Messias prometido. Intimam-no, pois: *Mestre, approbado o teus discipulos. Mas Jesus lhe responde: Assigna-me que, si elles se calarem, clamaria os ventos pedras!*

— Mas, que singular contrasto! Avançando em sua marcha triumphal, na no devolve da morte das Oliveiras, na ponto em que os cantilhos desce o Golgotha, quando pelos ventos retumbam os louvores em sua honra, no momento em que a terra e as colinas como que estremecem de júbilo, Jesus, ao contemplar d'ali, a cidade, a respal, advescencia das muralhas e dos edificios de Jerusalem, chora sobre ella e tem esta fatidica e pungente exclamação: *Ah! si tu conheceras a cidade, ou que te pode trazer a paz! mas isto está muito occulto aos olhos de te, e occulta e te a spectadora de todos os lados e te a reprobado a tí, heu como a teus filhos que edificaram dentro de tí, e não derão que te podem sobre pezar, porque não conhecetes o tempo da tua visitação* (Luc., 19:42-44).

E o Nazareno pranteia sobre Jerusalem.

Antes das agonias indizíveis de Gethsemani e das supremas dores do Golgotha, e medo-lhe o Pai um dia de alegrias. Mas Jesus se esquece dias, occupando todo o seu pensamento na impetuosidade, na refulgência, na gloria, na ingratidão, na desgraçada sorte de Israel, a quem, no intuito de se salvar, pezerá uma doutrina, a cuja vista realizerá profezas sem conta e por quem, não obstante, va ser, duas depois, profundamente vitado, Israel que o ovação, agora, e colere de flores e de palmas, entretanto, nesta mesma semana, va ser negado, ma nictado, cuspiado, agitado e crucificado entre dois bandidos...

Por entre algumas o cortejo real transpe Jerusalem. Toda a cidade se alvora. As avocações, benfiteas e em lutas isticas, recurrem: *Hosanna ao filho de David! Bendito seja aquelle que vem em nome do Senhor! Hosanna nas maiores alturas!* Todavia, a manifestação é silenciosa, pacifica e religiosa.

Nada de pompa intumida, nenhum apparato guerreiro, nenhum grito de revolta contra o poder. Ramos de arvores lançados no caminho, vestidos estendidos são os passos de Jesus, cantos religiosos, o grande Hallel messiânico, tal qual o ensinam as eranças para acclamar o Filho de David no dia de seu apparecimento. A cavalladura em que o triumphal monta, acrescenta ainda a humildade, a pobreza do triumpho. Despreza o cavalo dos conquistadores; caninhão, montado no filho de jumento, elle que não quer reinar senão por uma misericórdia infinita. Assim, os Romanos não se inquietam com este Rei tranquillo e doce que não ameaça o seu poder, e os Sadduceus

soberbos podem ver com desdem a passagem do cortejo (Didan).

Jerusalem esta apinhada de Judeus e peregrinos que vêm assistir á festa da Paschoa. E muitos, comovidos e assombrados, interrogam: *Quem é este?* E as multitudes, os da communita regia respondem: *— Este é Jesus, o Profeta de Nazareth da Galilea!*

— (Quem é Jesus?)

Muitos tem idéas vagas a seu respeito. Mesmo em nossos dias são relativamente poucos os que possuem um conhecimento experimental e razoadel de Christo e as convicções intuídas de que elle é verdadeiramente Deus, unico Mandador, unico Summo Sacerdote, unico Foute de vida e paz e que o reconhecem como seu Anjo e unico Salvador.

Jesus va directo ao templo. Ora Turbo observa. E tarde, e crepesculo, espertino anuncia já o fim do dia. Ento o Divino Mestre se retira com os Apostolos e va passar a primeira noite desta semana sagrada no lar de seus amigos em Bethania.

Hosanna do Filho de David! Ho sanna nas maiores alturas! Glória, glória a Jesus Christo!

Domingos Ribeiro

Nos passos do Senhor

(Ultimos dias de Christo) Domingo de Ramos

(10 de Nisan)

... Estava escripto em Zacharias (24): *Solta de extremo pezerá: filho de São, cacha de jobão, o filho de Jerusalem!* O teu rei virá a tí, anulado em um filho de manada. *Elle e soberbo, usado e Salubrar*. E em litteral concordancia com esta prophacia messiânica, enunciada havia já cinco seculos, eis Jesus Christo descendido, mantido num pupulhinho, o monte das Oliveiras e dirigindo-se para Jerusalem, enja: *gavos os cabos de sua visita, se com pressurosos, no seu encair e lhe faz, com os romanos que demandam a cidade de ella, a maior, a mais vibrante, a mais estupenda das apothoses, pando e cantado com raios videntes, tapetando com as suas capas, associando, todos, com delirio, as acclamações dos Discipulos, com elles cantando: Hosanna ao filho de David! Bendito o Rei que vem em nome do Senhor! Hosanna nas alturas!*

Esta marcha triumphal e concertante com sua vontade, entra em seu divino plano, tem por fim affirmar altisonantemente sua dignidade messianica e, por conseguinte, coiza alguma pode impedir tues arrebatos glorificadores, o transporte estante entusiasmo que a intuição da verdade inspira nesta hora sagrada aos peregrinos, as multitudes que se batam no chão Pharisaeo, porém seus inimigos acerrimos, e a admiração se enfurecem por impuñar este cantico o reconhecimento do Divino Rabbi como o Messias prometido. Intimam-no, pois: *Mestre, approbado o teus discipulos. Mas Jesus lhe responde: Assigna-me que, si elles se calarem, clamaria os ventos pedras!*

— Mas, que singular contrasto! Avançando em sua marcha triumphal, na no devolve da morte das Oliveiras, na ponto em que os cantilhos desce o Golgotha, quando pelos ventos retumbam os louvores em sua honra, no momento em que a terra e as colinas como que estremecem de júbilo, Jesus, ao contemplar d'ali, a cidade, a respal, advescencia das muralhas e dos edificios de Jerusalem, chora sobre ella e tem esta fatidica e pungente exclamação: *Ah! si tu conheceras a cidade, ou que te pode trazer a paz! mas isto está muito occulto aos olhos de te, e occulta e te a spectadora de todos os lados e te a reprobado a tí, heu como a teus filhos que edificaram dentro de tí, e não derão que te podem sobre pezar, porque não conhecetes o tempo da tua visitação* (Luc., 19:42-44).

E o Nazareno pranteia sobre Jerusalem.

Antes das agonias indizíveis de Gethsemani e das supremas dores do Golgotha, e medo-lhe o Pai um dia de alegrias. Mas Jesus se esquece dias, occupando todo o seu pensamento na impetuosidade, na refulgência, na gloria, na ingratidão, na desgraçada sorte de Israel, a quem, no intuito de se salvar, pezerá uma doutrina, a cuja vista realizerá profezas sem conta e por quem, não obstante, va ser, duas depois, profundamente vitado, Israel que o ovação, agora, e colere de flores e de palmas, entretanto, nesta mesma semana, va ser negado, ma nictado, cuspiado, agitado e crucificado entre dois bandidos...

Por entre algumas o cortejo real transpe Jerusalem. Toda a cidade se alvora. As avocações, benfiteas e em lutas isticas, recurrem: *Hosanna ao filho de David! Bendito seja aquelle que vem em nome do Senhor! Hosanna nas maiores alturas!* Todavia, a manifestação é silenciosa, pacifica e religiosa.

Nada de pompa intumida, nenhum apparato guerreiro, nenhum grito de revolta contra o poder. Ramos de arvores lançados no caminho, vestidos estendidos são os passos de Jesus, cantos religiosos, o grande Hallel messiânico, tal qual o ensinam as eranças para acclamar o Filho de David no dia de seu apparecimento. A cavalladura em que o triumphal monta, acrescenta ainda a humildade, a pobreza do triumpho. Despreza o cavalo dos conquistadores; caninhão, montado no filho de jumento, elle que não quer reinar senão por uma misericórdia infinita. Assim, os Romanos não se inquietam com este Rei tranquillo e doce que não ameaça o seu poder, e os Sadduceus

soberbos podem ver com desdem a passagem do cortejo (Didan).

Jerusalem esta apinhada de Judeus e peregrinos que vêm assistir á festa da Paschoa. E muitos, comovidos e assombrados, interrogam: *Quem é este?* E as multitudes, os da communita regia respondem: *— Este é Jesus, o Profeta de Nazareth da Galilea!*

— (Quem é Jesus?)

Muitos tem idéas vagas a seu respeito. Mesmo em nossos dias são relativamente poucos os que possuem um conhecimento experimental e razoadel de Christo e as convicções intuídas de que elle é verdadeiramente Deus, unico Mandador, unico Summo Sacerdote, unico Foute de vida e paz e que o reconhecem como seu Anjo e unico Salvador.

Jesus va directo ao templo. Ora Turbo observa. E tarde, e crepesculo, espertino anuncia já o fim do dia. Ento o Divino Mestre se retira com os Apostolos e va passar a primeira noite desta semana sagrada no lar de seus amigos em Bethania.

Hosanna do Filho de David! Ho sanna nas maiores alturas! Glória, glória a Jesus Christo!

Domingos Ribeiro

Notas Diversas

Ruy Barbosa

Realizar-se-á, terça-feira a noite, no Alvarado de Carvalho, a conferencia do sr. professor Fyless Reyman, em propositura da exposição de cultura physica.

Essa conferencia será uma homenagem a Ruy Barbosa, sobre cujo figura a conferencia tera um demorado estudo.

Abordara ainda o thema do treino do atleta, que tanto contribuiu em beneficio do nosso meio sportivo.

A festa do sr. professor Reyman esta sob o patrocínio do sr. dr. Secretario do Interior e Justiça, obediendo a um bem organizado programma, e tornando-se por uma apothose brilhante ao immortal brasileiro.

O sr. professor Fyless Reyman foi recebido em audiência pelo sr. coronel vis-gerente do Estado, a quem transmitiu o convite expresso para a sua palestra.

Os nossos sportmen cooperaram, com o seu auxilio, para o brilhantismo do festival.

C. W. Freyesleben

Regressou a Curitiba o talentoso pintor Curt W. Freyesleben, que realizou nesta capital a exposição de quadros, merecendo os mais francos elogijs.

Curt Freyesleben affirmou nos que dentro de poucos meses, voltará a esta cidade, a fim de realizar uma segunda exposição.

Somos muito gratos ao abraço de d'espaldas que nos trouxe, fazendo de sejas sinistros para que tenha tido optima viagem.

Loteria do Estado

Foram os seguintes os principaes premios da Loteria do Estado, extraída hontem:
1.000.500.000.000, S. Paulo
8.008 5.000.000, Rio.
10.056 3.000.000, Rio G. do Sul.
5.215 2.000.000, S. Paulo
10.579 2.000.000, S. Paulo.

PELOS MUNICIPIOS

Blumenau

Falleceu no Riojão, no dia 10 do corrente, a viuva Mariana Murphy, na avançada idade de 83 annos.

A exumta era natural da Inglaterra e fora casada com Cornelio Murphy, fallecido ha 44 annos.

Laguna

A 15 do corrente, realizaram-se, na matriz, solenes exequias em subtração da alma do Conselheiro Ruy Barbosa.

Chegou o sr. dr. Victorino Avila, chefe da 10ª fiscalização das estradas de ferro, com sede naquella cidade.

— Regressou, via Imbituba, de sua viagem ao Rio de Janeiro o sr. dr. Francisco Feliciano d' Motta e Albuquerque, fiscal do trecho Tubarão a Cressumã.

soberbos podem ver com desdem a passagem do cortejo (Didan).

Jerusalem esta apinhada de Judeus e peregrinos que vêm assistir á festa da Paschoa. E muitos, comovidos e assombrados, interrogam: *Quem é este?* E as multitudes, os da communita regia respondem: *— Este é Jesus, o Profeta de Nazareth da Galilea!*

— (Quem é Jesus?)

Muitos tem idéas vagas a seu respeito. Mesmo em nossos dias são relativamente poucos os que possuem um conhecimento experimental e razoadel de Christo e as convicções intuídas de que elle é verdadeiramente Deus, unico Mandador, unico Summo Sacerdote, unico Foute de vida e paz e que o reconhecem como seu Anjo e unico Salvador.

Jesus va directo ao templo. Ora Turbo observa. E tarde, e crepesculo, espertino anuncia já o fim do dia. Ento o Divino Mestre se retira com os Apostolos e va passar a primeira noite desta semana sagrada no lar de seus amigos em Bethania.

Hosanna do Filho de David! Ho sanna nas maiores alturas! Glória, glória a Jesus Christo!

Domingos Ribeiro

Serviço Telegraphico INTERIOR

A VAGA DE RUY BARBOSA

Rio, 23. Realizou-se hontem, uma reunião da Academia Brasileira de Letras sendo lidas cartas de Rocha Pombo e Tristão da Cunha, candidando-se a vaga de Ruy Barbosa.

TERMINO A QUALIFICAÇÃO

Rio, 23. Com a qualificação de mais 12 ex-alunos da Escola de Guerra foram encerrados hoje os trabalhos de qualificação dos responsaveis pelos cursos de fuzil, tendo sido qualificadas, no total, cerca de seiscentos de alumnos, faltando por estarem ausentes, cerca de quarentas.

O juizo presidente ardeou que os trabalhos economicos a 0 de abril com a liquidação das primeiras tentativas.

TRANSFERENCIA

Rio, 23. — Pol. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, foi assignado o decreto transferindo o cargo de Infancia Alcaides Oliveira a 25 batalhão de caçadores em Piahy para o 14º em Florianópolis.

SUPPLEMENTO

Rio, 23. — O Theosoro Nacional support a Delegação Fiscal nesse Estado com a quantia de duzentos contos.

VAE ACCUMULAR

Rio, 23. O presidente da Republica assignou um decreto na pasta da Guerra, declarando que o general de brigada Ferreira Netto, notado communita interino da 3ª Região, deve a exercer simultaneamente aquelle cargo com o de communita interino da 5ª divisão de infantaria.

ADMISSAO

Rio, 23. — Por decreto da pasta da Guerra foi mandado admitir na 5ª Região como segundo tenente o pharmacienista civil João Antonio Stanat.

REFORMA E EXONERAÇÃO

Rio, 23. Na pasta da Marinha foram assignados decretos reformando, a pedido o contra almirante Augusto Heleno e capitão de fragata Octavio Pereira Lima e exonerando o almirante graduado Augusto Heleno do cargo de director da Escola Naval.

RENUNCIA DE MANDATO

S. Paulo, 24. A *Matã* publica hoje uma nota dizendo saber que o dr. Raul Cardoso renunciara o mandato de deputado federal para occupar a pedida o contra almirante Augusto Heleno e capitão de fragata Octavio Pereira Lima e exonerando o almirante graduado Augusto Heleno do cargo de director da Escola Naval.

DADOS ESTATISTICOS

Rio, 22. Segundo as ultimas estatísticas, durante o exercicio de 1922 a nossa importação foi de 1.678.173 contos e a exportação de 2.332.084 contos. A safra do algodão em 1921—1922 foi de 109.294.989 kilos e em 1922—1923 de 119.870.190 kilos. A safra geral do assucar de diver-

Neste dia, 10 de Nisan se apresenta no templo. Sera para examinar de perto a anarquia, a hypocrisia e o mercantilismo ali reinantes? Decerto, este é um de seus objectivos. Não, porém, o fim principal, que, a nosso ver, é o da designação da Victima a ser immolada para remissão do mundo.

O dia 10 de Nisan era consagrado pelo Lei (EX 1213) á escolha do cordeiro paschal.

1. Jesus é o Cordeiro de Deus que, nesta Paschoa, va ser sacrificado em nosso resgate.

Elas, pois, no tempo, ali-reconheço-se ao Pai em holocausto espiritual o divino paschoa, que o amamos, que nelle cremos com todas as potencias de nossa alma, com todas as veias de nosso coração, que repetimos, transbordados da mais intensa alegria, o cantico deste dia, para sempre nos moravé.

Hosanna do Filho de David! Ho sanna nas maiores alturas! Glória, glória a Jesus Christo!

Domingos Ribeiro

EXTERIOR

PARA SANTIAGO

Buenos Aires, 23. Acompanhado de sua senhora e com destino a Santiago, chegou o jornalista Pio Carvalho de Azevedo, representante da Agencia Americana, que foi recebido por grande numero de amigos e collegas.

RAID FESTEJADO

Lisboa, 23. Foi muito festejado o aniversario do raid a ilha de Madeira, realizado por Gago Coutinho e Sacadura Cabral e que foi o vo preparatorio para o raid Lisboa-Rio.

ENCANTO PELAS ARMAS

Roma, 23. O senador Bergamini desalçou o jornalista Carli, director de *Giornali*, para um encontro pelas armas, parecendo, entretanto, que este não se realizara.

COMMUNISTAS EM ACCAO

Esse, 22. — Informações officiaes deixam transparecer que os communistas da Alemanha central desmolvem grande actividade, organizando elementos proprios para dotar, especialmente de caracter militar.

CONSPIRADORES PRESOS

Berlim, 22. — O tenente Rosslach, que se participou de todas as conspirações anarchicas, foi preso hontem, accusado de traçar um golpe unico contra o Reich.

Na mesma occasião a policia prendeu o presidente da reunião secreta de conspiradores.

DESAFIO

Dubim, 22. — O barão Carpentier desafiou Maestige, vencedor de Siki.

PREMIO DE UM MILHÃO DE MARCOS

Columbia, 22. — As autoridades francezas offerem um milhão de marcos como premio a quem prender o assassino do *leader* republicano Smeets.

A FEBRE AMARELLA

Buenos Aires, 23. Devido ás informações publicadas pelo jornal *La Prensa* sobre a febre amarella em varios portos do Brasil, o Departamento da Hygiene pediu ao ministro das Relações Exteriores que solicitasse esclarecimentos das autoridades brasileiras.

MEMBRO CORRESPONDENTE

Lisboa, 23. O dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil, aqui, foi eleito membro correspondente da Academia de Sciencias.

EMPRÉSTIMO INTERNO
Lisboa, 23. Depois de longo debate...

PARA EXPLORAÇÃO DE RIQUEZAS NATURAIS

Diamantina, 24. A Companhia Inglesa de Minas Gerais...

SOCIALISMO PERANTE A CAMARA DOS COMUNIS

Lisboa, 23. A discussão de theses politicas e economicas...

postos turcos ao trabalho elaborado pela conferencia de Lausanne...

As contra propostas turcas sao muito extensas...

NOTICIARIO

NATALICIOS
Fazem annos amanha: a exma srta. Joanna Goeldner Thomsen...

MELHORAS

Deputado Elyson Guilherme
Reclamou com satisfacao as grandes melhoras...

HOSPESDES E VIAMANTES

De sua viagem a Porto Alegre regressou ante hontem o sr. Angelo La Porta...

Deputado Oscar Rosas

De sua viagem ao Rio de Janeiro, regressou o sr. Oscar Rosas...

Maior Accacio Moreira

De sua viagem ao sul do Estado regressou o sr. maior Accacio Moreira...

Cap. Trogilio Mello

Do norte do Estado, chegou hontem o sr. Cap. Trogilio Mello...

Tte. Adelino Souza

No 'Max', chegou hontem do norte do Estado, o sr. Tte. Adelino Souza...

Dr. Affonso Veiga

Deu nos hontem o prazer de sua visita o sr. engenheiro agronomo Affonso Veiga...

DIVERSOES

No 'Ponto Chic', sera exhibido hoje, a noite, a linda commedia da fabrica...

No cinema 'Variedades' sera tocada hoje a noite...

Nos cinemas 'Variedades' e 'Ponto Chic' haverá hoje a tarde 2 matins...

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS

Administracao do Sr. Dr. Abastardo Luz, Superintendente Municipal
EXPEDIENTE
MEZ DE MARÇO DE 1923

Requisimentos despachados
Dia 23

Max Hoppeck - Como requer
Jorge José do Nascimento - Deterido.

Julio Nicolau de Moura - Como requer.

Victorio Marcos Gandolfi - Deterido.

Carlos Jones - Deterido.

Adoador Patricio Ferreira - Inserevase.

Augusto Lopes da Silva - Inserevase.

Collegio N. S. de Oliveira
Professora habilitada, recém-chegada de Almagos...

Semana Santa na Cathedral Provisoria

PROGRAMMA

Approvado pelo Sr. Exa. Revma Jozé um Dominguez de Oliveira...

Comunicação e convite
Domingo de Ramos, 25 de Março...

As 6 horas da tarde - Via Sacra e pratica sobre a confissão e communhão...

Quarta-feira Santa, 28 de Março
Durante o dia haverá na Cathedral e nas demais igrejas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

Quinta-feira Santa, dia 29
As 6 horas da manhã - Communhão Geral...

As 6 horas da tarde - Missa dos Presantificados...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

Sexta-feira Santa, dia 30
As 6 horas da manhã - Missa dos Presantificados...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

Sabido de Alhilaria, dia 31
As 6 horas da manhã - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

As 6 horas da tarde - Office de Trevas...

CLUB EXCELSIOR

J. J. Recena & Cia. Lda.

Capital 300.000\$000

2508 PREMIOS POR MEZ 50.000\$000 por 50000

Desde outubro de 1921 está devolvendo a total das mensalidade a seus prestamistas...

Total devolvido Rs. 342.500\$000

Resultado do Sorteio

realizado em 26 de Fevereiro de 1923

Numero contemplado 23.063

TITULOS CONTEMPLADOS PELO NOVO PLANO:

Table with 2 columns: Titulo and Valor. Rows include 10000\$000, 20000\$000, 50000\$000, etc.

2508 PREMIOS no valor total de Rs. 50.000\$000

PORTO ALEGRE, 26 DE FEVEREIRO DE 1923.

J. J. RECENA & Cia., Limitada

Antonio Tavares Leiria Primo Fiscal do Governo Federal

ATENÇÃO

A Lista contendo todos os titulos contemplados acha-se a disposicao dos interessados em nosso escriptorio...

AVISO Comunicamos aos nossos prestamistas que não nos responsabilizamos pelas faltas dos nossos cobradores...

AVISO De accordo com a nova lei em vigor, desde janeiro de 1920, todos os premios soffrerão o desconto de 10%...

Florianopolis

escriptorio-geral Rua Trajano n. 12.

Agente-geral: LYDIO LIMA.

Caixa postal n. 8

Mais informações na sede a 3 Praça Montevidéo n. 3

Endereço telegraphico: RECENA - Caixa Postal n. 84 Telephone 1086 Central

Engenho Stamato

Vem por em evidencia, mais uma vez, a sua superioridade quanto a ser tem desenvolvido esta industria.

Os chamados ENGENHOS STAMATO para a moagem de canna de açúcar...

Temos engenhos sempre prontos para fornecimento, hydraulica, a vapor e a electricidade...

Os ENGENHOS STAMATO são privilegiados e premiados em diversas exposições...

A Companhia Industrial 'Engenho Stamato' está trabalhando com toda a actividade...

Qualquer pedido, por carta ou telegraphico, será immediatamente atendido.

CAIXA POSTAL, 429 - Endereço Telegraphico STAMATO

São Paulo

Missa

João Guilherme da Silva, fillos e filhas, nora e genros, Vinva Tolentino de Souza...

Participo ao commercio em ger que desde 1º de Janeiro passado, deixou de ser meu empregado...

Florianopolis, 23 de Março de 1923 P. P. Gastão Camara

Concordo Juiz M. Camara

Florianopolis, 23 de Março de 1923

Genésio da Paz

